

## INTERAÇÃO UNIVERSIDADE ESCOLA NA EDUCAÇÃO BÁSICA PELO PROJETO BIOTEMAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA – SAINDO DA TEORIA PARA A PRÁTICA: CITOLOGIA E HISTOLOGIA VEGETAL.

**Autores:** DEBORA THAIS RIBEIRO SANTOS, EDILSON DIAS DA FONSECA JUNIOR, MAIRA MEIRA SOARES SILVEIRA, DANIEL ROCHA SILVA, JOSE AMÉRICO COUTINHO JÚNIOR, WELLEM RIBEIRO DA SILVA, WASHINGTON APARECIDO COSTA,

**Objetivo:** integrar os alunos no ambiente acadêmico utilizando o ensino de citologia e histologia vegetal para interligar a teoria vivenciada em sala de aula com a prática. **Objetivos específicos:** facilitar a aprendizagem dos alunos nos conteúdos de citologia e histologia vegetal; integrar novos conhecimentos sobre a vida acadêmica; aplicar aulas práticas na vida do aluno, através do conteúdo trabalhado em sala de aula pela escola; e instigar a curiosidade dos alunos no ensino de Biologia. **Metodologia:** A aula prática foi realizada no laboratório Interdisciplinar I da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes consiste na montagem de lâminas de tecido vegetal, utilizando as plantas Espada-de-são-jorge (*Sansevieria trifasciata*) e Coração-roxo (*Tradescantia pallida*), e de tecido animal, utilizando células da boca. **Resultados:** Durante a aula prática os alunos participaram e se mostraram muito interessados em utilizar o microscópio. Foi possível perceber o interesse em visualizar e manusear o equipamento, pois todos relataram que nunca haviam manuseado. Podemos perceber que a utilização dessas aulas práticas com microscopia torna o aprendizado da biologia ainda mais significativo. **Conclusão:** A aula prática na biologia permite que o aluno tenha uma segunda visão sobre o tema trabalhado de forma teórica, assim ele consegue agregar o conhecimento e surge a vontade de continuar estudando ainda mais sobre os temas abordados, estratégia esta que auxilia o professor a retomar o conteúdo anteriormente, além de estimular o desenvolvimento de conceitos científicos desses alunos. Na aula prática, o aluno passa a ser atuante, ele irá produzir seu próprio conhecimento, poder fazer um corte histológico, procurar o tecido celular desejado, podendo visualizar tudo aquilo que foi visto em sala de aula. Dessa maneira a aula teórica se torna mais atrativa, pois a visão do aluno sobre o conteúdo passa a ter mais sentido.